



Cerdeira Village

Creative Center & Accommodation

Serra do Bussaco *Romantismo na natureza*

ROTEIRO
6

Fonte Fria, Mealhada



ACTIVO



HISTÓRIA E
CULTURA



LAZER



PAISAGEM

FIQUE NA CERDEIRA, EXPLORE O CENTRO DE PORTUGAL



ESPAÇOS A VISITAR

I MUSEU MILITAR DO BUSSACO

Aborda o tema das invasões francesas ocorridas no início do séc. XIX, particularmente a Batalha do Bussaco que aqui ocorreu a 27 de Setembro de 1810.

🕒 10h-12h30m e 14h-17h. **Encerra:** Segunda, Dia de Ano Novo, Domingo de Páscoa, 1 de Maio e Dia de Natal. | 🏠 2€. Descontos.



EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

II TRILHOS NA MATA

A Mata do Bussaco possui uma rede de percursos pedestres que permitem conhecer os seus pontos mais emblemáticos.

III PASSEIOS HISTÓRICOS

Também existem passeios rodoviários na Mata do Bussaco em viaturas clássicas, para os que preferem um passeio mais charmoso.

IV SALUT PER AQUA

Desde a *belle époque* que aqui existe a importante estância termal do Luso, que na actualidade também aproveitou para se diferenciar com as valências de um moderno centro de *wellness*.

V LOJA PRODUTOS DA MATA

Produtos locais à venda junto ao Convento de Santa Cruz do Bussaco.

VI PRAIA FLUVIAL DO RECONQUINHO

Bandeira Azul 2015 | Praia Acessível 2015
Parque de Estacionamento, parque de Campismo



RESTAURANTES

VII LEITÃO DO AIRES Espinheira, Penacova

Especialidade: **Leitão à Bairrada**
Encerra: **Terça-feira** | Preço médio: 15€
☎ 239 472 114 | 📍 40°18'11,01"N; 8°19'14,75"O

VIII CHURRASQUEIRA ROCHA Mealhada, EN234 (Mealhada-Luso)

Especialidade: **Leitão à Bairrada**
Encerra: **Terça-feira** | Preço médio: 15€
☎ 231 202 357 | 📍 40°22'59,51"N; 8°26'32,08"O

FIQUE NA CERDEIRA, EXPLORE O CENTRO DE PORTUGAL



A Cerdeira é a melhor opção para quem procura o equilíbrio entre um local nas montanhas mergulhado no silêncio da natureza e a curiosidade de explorar a riqueza histórica e cultural do Centro de Portugal.



Fique alojado numa das oito confortáveis casas em que a arte completa a tradição, construídas em pedra de xisto, argila e madeira de castanho. Poderá ainda ter uma experiência criativa com artistas de todo o mundo que escolhem a Cerdeira como local de inspiração.



O interior das casas é feito de **materiais naturais** – pedra de xisto, madeira de castanho e pinho, reboco com argila misturada com palha. Janelas, portas e mobílias foram feitas por mestres locais. Todos os alojamentos foram intervencionados por artistas de craft.



Trilho na Mata do Bussaco

O QUE VAMOS EXPLORAR

A **Serra do Bussaco** notabiliza-se por vários aspectos.

No início do século XVII os frades Carmelitas Descalços procuravam um local para instalar um cenóbio (convento onde se estabelece uma comunidade religiosa em vida austera e retirada). Ao visitarem a Serra do Buçaco ficaram deslumbrados com a beleza do local, decidindo estabelecer-se aqui. De tal resultou um conjunto de construções religiosas - **Convento dos Carmelitas Descalços** - que se espalha pelos 105 hectares envolvidos pela cerca conventual.

Alberga a **Mata do Bussaco**, internacionalmente

reconhecida como uma excepcional colecção dendrológica, pelo número de espécies arbóreas, pela antiguidade, porte e raridade das mesmas. A Mata também alberga espécies arbóreas autóctones pouco comuns, como o azereiro. Uma formação vegetal com adernos, nas proximidades do Passo do Caifaz, também é uma raridade a nível nacional. Tem cerca de 105 hectares e é totalmente cercada por um muro com quase 6km, que possui 11 portas. Para ocidente, gastronomia e vinhos são referências nacionais, nomeadamente com o leitão e os vinhos da Bairrada.

SERRA DO BUSSACO

A Serra do Bussaco é uma formação geomorfológica que corresponde a um alinhamento de rochas quartzíticas de orientação noroeste-sudeste, com cerca de 15 quilómetros de comprimento, tendo Luso num extremo e Penacova no outro, onde termina na margem

direita do Mondego, dando origem à denominada Livraria do Mondego. Atinge a altitude máxima de 548 metros.

A sua parte sudeste também é conhecida como Serra do Carvalho.

ÁGUAS MINERAIS NATURAIS

A Serra do Bussaco também possui várias nascentes de água natural mineral que alimentam as duas maiores unidades de engarrafamento deste tipo de águas a nível nacional: Luso e Caldas de Penacova.



PRECAUÇÕES

Na visita às pequenas construções isoladas que existem na Mata do Bussaco, salve a sua segurança física.

LOCAIS MAIS IMPORTANTES

A

NASCENTE DE SÃO JOÃO

Está localizada no centro do Luso e dela brota água a uma temperatura de 27°C. Junto foi construída a singela Capela de São João Baptista.

B

CONVENTO DE SANTA CRUZ DO BUSSACO

O convento foi edificado entre 1628 e 1630, mas só viria a ser sagrado em 1639. Era simples e pobre como impunha a regra da ordem. Dele só resta a frontaria, a igreja e o claustro.

A fachada é decorada com embrechados (aplicação de pequenas pedras de diferentes cores). Destaque para os retábulos e para as esculturas.

A mata foi murada, tendo então apenas uma entrada, as Portas de Coimbra (1639), para garantir o isolamento da comunidade monástica e o sucesso da sua florestação.



Porta de Coimbra



B - Convento de Santa Cruz do Bussaco

C

PALÁCIO HOTEL DO BUSSACO

Da autoria do italiano Luigi Manini, foi construído entre 1888 e 1907 em estilo neomanuelino para ser pavilhão de caça da família real, mas acabou por ser adaptado a hotel. A torre atinge os 40m de altura. O interior alberga obras importantes de Carlos Reis e Jorge Colaço (painéis de azulejo).



C - Palácio Hotel do Bussaco

D

CRUZ ALTA

Dos seus 548m de altitude o panorama é vasto, estendendo-se desde o Atlântico ao mar de montanhas que se agiganta a Este, com a Estrela, o Açor e a Lousã. Pelo meio ficam inúmeras povoações bairradinas, a Ria de Aveiro e, para Norte, a Serra do Caramulo.

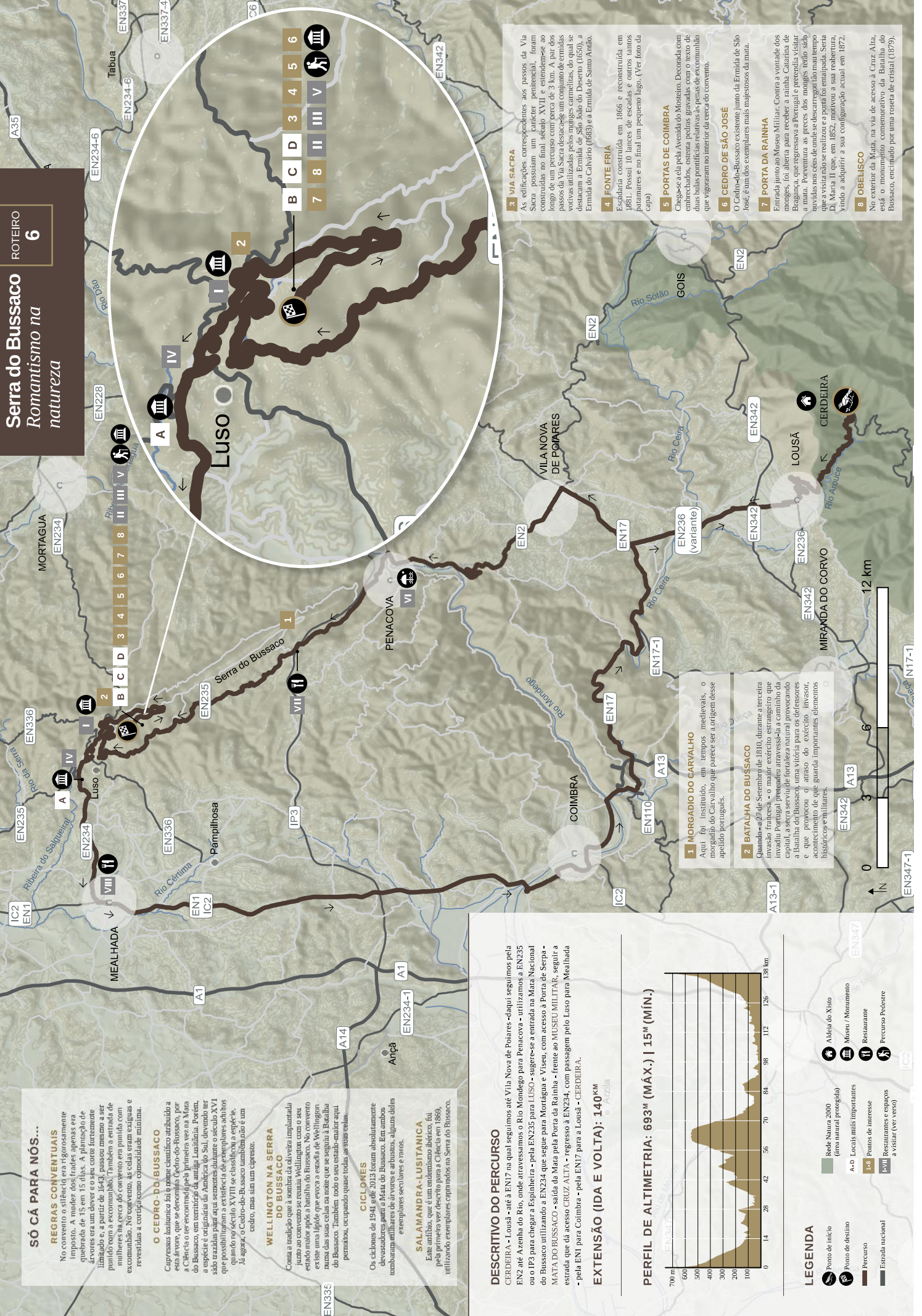


D - Cruz Alta

Serra do Bussaco

Roteiro 6

Romantismo na natureza



SÓ CÁ PARA NÓS...

REGRAS CONVENTUAIS
No convento o silêncio era rigorosamente imposto. A morte dos frades apenas era quebrada de 15 em 15 dias. A plantação de árvores era um dever e o seu corte, durante o limitado e, a partir de 1643, passou mesmo a ser punido com a excomunhão. Também a entrada de mulheres na cerca do convento era punida com excomunhão. No convento, as celas eram exiguas e revestidas a cortiça como comodidade mínima.

O CEDRO-DO-BUSSACO
Cupressus lusitânica foi o nome científico atribuído a esta árvore, que se denomina Cedro-do-Bussaco, por a Ciência o ter encontrado pela primeira vez na Mata do Bussaco, em território da antiga Lusitânia. Porém, a espécie é originária da América do Sul, devendo ter sido trazidas para aqui, sem dúvida, durante o século XVI que possibilitaram a existência de exemplares autóctones. Já agora, o Cedro-do-Bussaco cambionário é um cedro, mas sim um cipreste.

WELLINGTON NA SERRA DO BUSSACO
Conta a tradição que à sombra da alameda implantada junto ao casarão se reuniu Wellington com o seu estado maior após a batalha do Bussaco. No convento existe uma lápide que evoca a escola de Wellington numa das suas celas na noite que se seguiu à Batalha do Bussaco. Também, todo o seu estado-maior aqui pernabitou, ocupando quase todas as suas celas.

CICLONES
Os ciclones de 1941 e de 2013 foram absolutamente devastadores para a Mata do Bussaco. Em ambos tombaram milhares de árvores e arbustos, alguns deles exemplares seculares e raros.

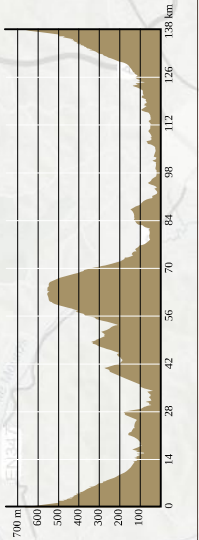
SALAMANDRA-LUSITÂNICA
Este anfíbio, que é um endemismo ibérico, foi pela primeira vez descrito para a Ciência em 1868, utilizando exemplares capturados na Serra do Bussaco.

DESCRIPTIVO DO PERCURSO

CERDEIRA - Lousã - até à EN17 na qual seguimos até Vila Nova de Poiares - daqui seguimos pela EN2 até Azemha do Rio, onde atravessamos o Rio Mondego para Penacova - utilizamos a EN235 ou o IP3 para chegar a Espinhaeira - pela EN235 para LUSO - sugere-se a entrada na Mata Nacional do Bussaco utilizando a EN234 que segue para Montégua e Viseu, com acesso à Porta de Serpa - MATA DO BUSSACO - saída da Mata pela Porta da Rainha - frente ao MUSEU MILITAR, seguir a estrada que dá acesso CRUZ ALTA - regresso à EN234, com passagem pelo Luso para Mealhada - pela EN1 para Coimbra - pela EN17 para a Lousã - CERDEIRA.

EXTENSÃO (IDA E VOLTA): 140 KM
Atizila

PERFIL DE ALTITUDE: 693M (MÁX.) | 15M (MÍN.)



- #### LEGENDA
- Ponto de início
 - Ponto de destino
 - Percurso
 - Estrada nacional
 - Rede Natura 2000 (área natural protegida)
 - A-D Locais mais importantes
 - 5+4 Pontos de interesse a visitar (ver verso)
 - ⚔ Alameda do Xisto
 - 🏛 Museu / Monumento
 - 🍽 Restaurante
 - 👤 Recursos e espaços a visitar (ver verso)

1 MORGADJO DO GARVALHO

Aqui foi instituído, em tempos medievais, o morgadio do Carvalho que parece ser a origem desse apelido português.

2 BATALHA DO BUSSACO

Quando, a 27 de Setembro de 1810, durante a terceira invasão francesa, o maior exército estrangeiro que invadiu Portugal penetrou através da caminho da capital, a serra serviu de fortaleza natural provocando a Batalha do Bussaco, uma vitória para os defensores e que, promoveu o atraso do exército invasor, acontecimento de que, guarda importantes elementos históricos e militares.

3 VIA SACRA

As edificações correspondentes aos passos da Via Sacra possuíam um carácter penitencial, foram construídas no final século XVII e estendem-se ao longo de um percurso com cerca de 3 km. A par dos passos da Via Sacra destacase um conjunto de ermidas votivas utilizadas pelos monges carmelitas, do qual se destacam a Ermida de São João do Deserto (1650), a Ermida do Calvário (1683) e a Ermida de Santo António.

4 FONTE FRIA

Escadaria construída em 1866 e reconstruída em 1881. Possui 10 lanceis de escadas e outros tantos painamares e no final um pequeno lago. (Ver foto da capa)

5 PORTAS DE COIMBRA

Chega-se a ela pela Avenida do Mosteiro. Decorada com emblemas, ostenta pedras gravadas com o texto de duas bulas pontificais relativas às penas de excomunhão que vigoraram no interior da cerca do convento.

6 CEDRO DE SÃO JOSÉ

O Cedro-do-Bussaco existente junto da Ermida de São José, é um dos exemplares mais majestosos da mata.

7 PORTA DA RAINHA

Entrada junto ao Museu Militar. Contra a vontade dos monges, foi aberta para receber a rainha Catarina de Bragança, que regressava a Portugal e pretendia visitar a mata. Porventura as preces dos monges terão sido ouvidas nos céus de onde se descarregou o mau tempo que a visita não se realizou e a porta foi entupida. Seria D. Maria II que, em 1852, motivou a sua reabertura. Vindo a adquirir a sua configuração actual em 1872.

8 OBELISCO

No exterior da Mata, na via de acesso à Cruz Alta, está o monumento comemorativo da Batalha do Bussaco, enfeitado por uma roseta de cristal (1879).